<u>Surdo, Subterrâneo Rio</u> Eugénio de Andrade

Enviado por:

Publicado em: 26/04/2007 19:10:00

Surdo, subterrâneo rio de palavras me corre lento pelo corpo todo; amor sem margens onde a lua rompe e nimba de luar o próprio lodo.

Correr do tempo ou só rumor do frio onde o amor se perde e a razão de amar --- surdo, subterrâneo, impiedoso rio, para onde vais, sem eu poder ficar?

Eugénio de Andrade
